



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COMISSÃO DE HOMOLOGAÇÃO DE PEDIDOS DE
REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA DE REFUGIADOS
NÚCLEO DE CONCURSOS/PROGRAD
Edital nº 06/2023 – NC – Prova objetiva: 20/08/2023

INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO
ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:		ORDEM

826 – JORNALISMO

INSTRUÇÕES

- Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.**
- Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
- Esta prova é composta de 30 questões objetivas de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
- Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
- O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
- A duração da prova é de 3 horas e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
- Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificado** do processo de revalidação de diploma o candidato que:
 - se recusar a entregar o material de prova ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - não se submeter ao controle de detecção de metal;
 - se ausentar do recinto durante a realização da prova sem o acompanhamento de membro da equipe de aplicação do processo de revalidação de diploma;
 - se afastar da sala durante a realização da prova portando o material de prova;
 - se retirar da sala de prova antes de decorrida 1 hora e 30 minutos do início da prova;
 - se retirar definitivamente da sala de prova em desacordo com o subitem 7.19.8 do edital (os 3 últimos candidatos de cada turma só poderão se retirar da sala de prova simultaneamente).
- Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
- Após a entrega do material ao aplicador de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ser excluído do processo de revalidação de diploma.
- Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 3 horas

✂

RESPOSTAS					
01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -

01 - Leia o trecho a seguir:

Na China e no Japão, a impressão já era praticada há muito tempo — desde o século VIII, se não antes —, mas o método geralmente utilizado era o chamado de 'impressão em bloco': usava-se um bloco de madeira entalhada para imprimir uma única página de um texto específico. O procedimento era apropriado para culturas que empregavam milhares de ideogramas, e não um alfabeto de 20 ou 30 letras.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. *De Gutenberg a internet*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006, p. 24.

O modo de impressão em bloco é uma boa explicação dos limites de imprensa na China e no Japão. No ocidente, não havia esse limite, o que permitiu a principal inovação trazida por Johannes Gutenberg, os tipos móveis. Por qual motivo não havia esse limite na Alemanha, onde surgiu a imprensa? Assinale a alternativa correta.

- a) A técnica de entalhe alemã. d) A estrutura paradigmática do alemão.
 b) O desenvolvimento da fundição. ► e) O alfabeto fonético.
 c) O domínio da litogravura.

02 - Em *Descobrendo a notícia: uma história social dos jornais nos Estados Unidos* (2010), Michael Schudson aponta três fatores como possíveis explicações para o surgimento da *penny press*, a imprensa massiva, informativa e de baixo custo, nos Estados Unidos na primeira metade do século XIX. O primeiro seria o letramento, havia mais cidadãos com capacidade de ler; o segundo seria o desenvolvimento da tecnologia de impressão com rotativa movida a motor a vapor. No entanto, ele entende que esses fatores estavam presentes em outros países onde a *penny press* não surgiu. Qual o fator singular e distintivo que fez dos Estados Unidos o berço da imprensa moderna? Assinale a alternativa correta.

- a) A Era do Igualitarismo.
 b) O bipartidarismo.
 c) Os direitos individuais assegurados pela constituição.
 d) A ausência de fluxos migratórios.
 e) O sistema de ensino.

03 - Leia o trecho a seguir:

A história de todas as sociedades até hoje existentes é a história das lutas de classes. Homem livre e escravo, patricio e plebeu, senhor feudal e servo, mestre de corporação e companheiro, em resumo, opressores e oprimidos, em constante oposição, têm vivido numa guerra ininterrupta, ora franca, ora disfarçada; uma guerra que terminou sempre ou por uma transformação revolucionária da sociedade inteira, ou pela destruição das duas classes em conflito. Nas mais remotas épocas da história, verificamos, quase por toda parte, uma completa estruturação da sociedade em classes distintas, uma múltipla gradação das posições sociais. [...] Entretanto, a nossa época [...] caracteriza-se por ter simplificado os antagonismos de classe. A sociedade divide-se, cada vez mais, em dois campos opostos, em duas grandes classes em confronto direto: a burguesia e o proletariado.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Manifesto comunista*. São Paulo: Boitempo, 1998. pp. 40-41.

A luta de classes opõe contrários numa relação dialética. O que isso significa? Assinale a alternativa correta.

- a) As classes opostas têm interesses contrários, devendo se distanciar para evitar o conflito social.
 b) Apesar de antagônicos, burguesia e proletariado podem se conciliar em defesa de interesses da nação.
 ► c) As classes opostas estão definidas dialeticamente, uma em relação à outra, com interesses opostos inconciliáveis.
 d) O conflito social é inevitável, o que leva ao surgimento do crime famélico, uma espécie de banditismo por questão de classe.
 e) Burguesia e proletariado devem buscar a mediação dos seus conflitos através dos sindicatos, para pacificar a sociedade.

04 - Sobre a noção que sintetiza o processo de modernização tal como descrito por Max Weber, assinale a alternativa correta.

- a) Ditadura do proletariado. d) Evolucionismo.
 b) Enfraquecimento da aristocracia. e) Imperialismo.
 ► c) Desencantamento do mundo.

05 - Dos conceitos abaixo, qual NÃO se relaciona à obra do sociólogo Émile Durkheim? Assinale a alternativa correta.

- a) Positivismo. d) Solidariedade Orgânica.
 ► b) Individualismo metodológico. e) Empíria.
 c) Objetividade.

06 - No texto *Comunicação de massa, gosto popular e a organização da ação social*, Merton e Paul Lazarsfeld estabelecem quais são as condições necessárias para o sucesso de uma campanha de "propaganda com objetivos sociais". Sobre essas condições, considere as seguintes proposições:

1. A monopolização é a ausência de contrapropaganda no espaço público.
2. A canalização é mobilização de atitudes básicas, de comportamentos predispostos.
3. A suplementação é a utilização de meios alternativos para ampliar o público atingido.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas a afirmativa 2 é verdadeira.
 b) Apenas a afirmativa 3 é verdadeira.
 ► c) Apenas as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
 d) Apenas as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
 e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

07 - Leia o trecho a seguir:

A mensagem de qualquer meio ou tecnologia é a mudança de escala ou ritmo ou padrão que introduz nos assuntos humanos... As consequências pessoais e sociais de qualquer meio – ou seja, de qualquer extensão de nós mesmos – é o resultado da nova escala que se introduz em nossos assuntos por cada extensão de nós, ou por cada tecnologia... A estrada de ferro não introduziu o movimento, o transporte, a roda ou estrada na sociedade humana, mas acelerou e aumentou a escala das funções humanas prévias, criando cidades totalmente novas e novos tipos de trabalhos e entretenimentos.

MCLUHAN, Marshall. *Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem*. São Paulo: Editora Cultrix, 1996.

Esse trecho ilustra de maneira mais clara um dos postulados mais famosos do autor canadense. Qual?

- a) O conteúdo de cada meio é outro meio.
- b) A retribalização eletrônica é a volta do mundo sonoro.
- c) O fios eletrônicos unem o mundo numa grande aldeia global.
- ▶ d) Os meios são as mensagens.
- e) Há meios quentes e meios frios, de acordo com o tipo de conteúdo que veiculam.

08 - Uma pauta suíte é uma pauta:

- ▶ a) feita para repercutir um assunto, muitas vezes uma matéria publicada pelo próprio veículo.
- b) para um conteúdo correlato a outro conteúdo, que não pode ser entendido sozinho. Daí o nome.
- c) que deve ser feita imediatamente, sob pena de perder completamente a relevância.
- d) para um conteúdo que se contrapõe a outro conteúdo, dentro da perspectiva de diversidade de cobertura.
- e) sobre um assunto relevante, que, no entanto, acontece periodicamente, como o aumento de contratações no Natal.

09 - Leia o trecho a seguir:

Há casos em que seria impossível a cooperação de um entrevistado, não fosse o sigilo. Situações delicadas, aquelas em que a identificação da fonte a coloca em risco. Só assim para justificar um veículo usar recurso que atinge sua credibilidade – se não podemos atribuir paternidade a uma informação, como saber se não foi inventada? Mas o uso indiscriminado do off, nas reportagens em que não é evidente o risco à fonte, virou alibi à apuração preguiçosa, de quem aceita, por inércia, anonimato de qualquer entrevistado.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa Pereira. *Guia para a edição jornalística*. Vozes, 2006, p. 59.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, o sigilo de fonte ou *off the record* é:

- a) procedimento rotineiro no jornalismo, que aumenta a produção de informações e conteúdos informativos.
- ▶ b) direito do jornalista, mas deve ser exercido de forma cautelosa e diligente, inclusive para proteger as fontes.
- c) prática corrente no jornalismo, ainda que não haja previsão legal.
- d) uma forma de ocultação de identidade, sendo vedada pelo Código de Ética, exceto em situações excepcionais.
- e) prática excepcional, somente utilizada em casos de fontes sob proteção determinada pela Justiça.

10 - Segundo Nelson Traquina, em *Teorias do jornalismo*, as notícias são produtos de um processo de percepção, seleção e transformação de uma matéria-prima; os diversos agentes envolvidos na produção da notícia estão em processo de negociação ativa constante. No centro desse processo, há um profissional, que reivindica para si o monopólio desse poder: ou seja, de definir o que é notícia (noticiabilidade). Essa perspectiva expressa uma das teorias expostas pelo autor português. Qual o nome dessa abordagem? Assinale a alternativa correta.

- a) Estruturalista.
- b) Organizacional.
- ▶ c) Etnoconstrucionista.
- d) Agendamento.
- e) Teoria da ação pessoal.

11 - Em relação a termos utilizados no telejornalismo, considere as seguintes definições:

1. **Nota coberta:** notícia rápida sem ilustração que o repórter faz. É fora da bancada. Pode ser simples ou com entrevistado.
2. **Stand up:** notícia sintética de introdução da reportagem, cuja última frase contém a deixa para o início do VT.
3. **Teaser:** aparição do repórter ou imagens durante a escalada.
4. **Escalada:** as manchetes do dia.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

12 - No telejornalismo, a “cabeça da matéria” ou “cabeça do VT” é o/a:

- a) aparelho ou *software* que produz os geradores de caracteres, recebendo esse nome usual justamente pelo fato de funcionar como a cabeça que impulsiona todo o sistema.
- b) passagem do repórter, ao vivo, no local onde o fato tratado esteja acontecendo, com a presença de entrevistados.
- c) lauda que reúne informações para que o repórter faça a reportagem na rua.
- d) divisão de um telejornal. Entre um bloco e outro existe um *break* (intervalo comercial).
- ▶ e) texto lido pelo apresentador para “chamar” a reportagem, servindo como introdução do assunto antes da entrada do VT.

- 13 - No dia 18 de setembro de 1950, o Brasil passou a ser o quarto país no mundo a possuir televisão e o primeiro na América Latina. Com o prefixo PRF-3, canal 3, a emissora inaugurada era a concretização do sonho de um pioneiro da comunicação, que já controlava uma cadeia de jornais e emissoras de rádio chamada Diários Associados. Na década de 1980, o governo cassou a concessão de todos os canais dessa emissora, dividindo-a entre os grupos Sílvio Santos, controlador atual do SBT, Sistema Brasileiro de Televisão, e Adolfo Bloch, dono da extinta TV Manchete. Qual era a emissora e quem foi seu fundador, respectivamente? Assinale a alternativa correta.
- a) Mayrink Veiga, do empresário Edson Mayrink Veiga.
 - ▶ b) TV Tupi, de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello.
 - c) TV Paulista, de Gustavo Capanema.
 - d) Rede Globo, de Irineu Marinho, pai de Roberto Marinho.
 - e) TV Record, de Paulo Machado de Carvalho.
- 14 - O Jornal Nacional transmitido pela Rede Globo é uma das referências em termos de jornalismo televisivo. Com relação a esse programa e sua história, é correto afirmar:
- a) Foi ao ar pela primeira vez em 1972, e seu nome, como era comum na época, incorpora a marca do patrocinador: o Banco Nacional.
 - b) Sua primeira edição contava, apenas, com reportagens ao vivo e teve como apresentadores a dupla que se tornaria a mais longeva à frente da bancada: Cid Moreira e Sérgio Chapelin.
 - ▶ c) Foi o primeiro telejornal brasileiro a ser transmitido em rede nacional, tendo Hilton Gomes como um dos apresentadores da primeira edição.
 - d) Foi lançado em 1969, em cores, para competir com o Repórter Esso, transmitido em rede pela Tupi do Rio de Janeiro.
 - e) Foi o primeiro telejornal brasileiro a usar um casal como apresentadores: William Bonner e Fátima Bernardes.
- 15 - Durante as pesquisas para o desenvolvimento do SBTVD – Sistema Brasileiro de TV Digital –, foi criado o *middleware* Ginga. Ainda que boa parte das pesquisas desenvolvidas entre 2003 e 2006 não tenha sido aproveitada, o *software* acabou permanecendo como parte da política nacional de TV Digital. Qual é efetivamente o papel do Ginga nas Smart TVs? Assinale a alternativa correta.
- a) É um sistema de compressão de imagem, que melhora o uso da banda de espectro eletromagnético.
 - ▶ b) É um *software* que diferentes aplicações usam para se comunicar umas com as outras.
 - c) É um modulador, que organiza os conteúdos digitais e os embute nas ondas de radiofrequência.
 - d) É um otimizador de espectro, que permite um uso mais efetivo de toda a faixa de radiofrequência.
 - e) É um aplicativo de e-Gov, que permite acesso a serviços públicos através das TVs Digitais.
- 16 - Em *Cypherpunks: liberdade e o futuro da internet*, livro de Julian Assange, Pablo Ortellado explica que o movimento cypherpunk trata “(...) de retomar a máxima hacker que, diante da assimetria entre governos e indivíduos, exige privacidade para os cidadãos e completa transparência para o Estado”. O projeto mais conhecido desse movimento é o site Wikileaks, que busca proteger informações e fontes (denunciantes) através da criptografia. Sobre a relação do Wikileaks com veículos jornalísticos e jornalistas, é correto afirmar que:
- a) a atividade hacker realizada pelo projeto torna as provas oferecidas inócuas para o jornalismo.
 - b) os projetos competem entre si na função de disseminar informações relevantes para os cidadãos.
 - c) os cypherpunks não permitem acesso aos denunciante, o que invalida os dados para o jornalismo.
 - d) apenas jornais de menor expressão mantêm relação com o Wikileaks, pela natureza transgressora do projeto.
 - ▶ e) o Wikileaks materializa, em ambiente digital, a garantia do sigilo e a proteção das fontes de informações.
- 17 - Profundidade de campo em fotografia depende diretamente de dois fatores. Quais são eles? Assinale a alternativa correta.
- a) Sensibilidade de filme e velocidade de disparo.
 - ▶ b) Abertura do diafragma e distância focal.
 - c) Quantidade de luz e lentes.
 - d) Tamanho do objeto e tipo de luz.
 - e) *Flash* e espelhos.
- 18 - Mais que agradar a vista, as cores ganham relevância porque podem produzir reações e sentidos sob os mais variados aspectos: elas auxiliam racionalmente a identificar e a dar ênfase a determinadas ideias, podem criar associações entre diferentes elementos e contribuir para processos de persuasão. Com base nos princípios elencados acima, assinale a alternativa correta.
- ▶ a) Para além de uma questão de gosto, as cores são fundamentais para memorização, organização e reconhecimento. Por isso, o uso de cores deve ser pensado durante a concepção de um projeto gráfico e editorial.
 - b) Sob o ponto de vista psicológico, as cores podem influenciar no humor, de modo que uma pessoa fica feliz ou triste ao ter contato, respectivamente, com as cores amarelo e cinza.
 - c) As cores sofrem influências da cultura, já que não há relações entre a aplicação de cores com aspectos biológicos. Dessa forma, o uso da cor vermelha, por exemplo, resume-se às noções de violência ou desejo.
 - d) Questões culturais e ideológicas são fundamentais quando se estudam as cores. Por isso, em publicações jornalísticas, há sobreposição das cores vermelha e azul, respectivamente, para publicações com linhas editoriais à esquerda e à direita.
 - e) Quanto mais cores existirem em um projeto gráfico, mais rico será o projeto. As cores devem ser usadas com audácia, desde que se hierarquizem as principais perspectivas de um projeto gráfico e editorial.

19 - No mundo editorial das revistas, jornais e livros, o trabalho dedicado à forma do texto chega a detalhes e requintes que quem lê nem saberia imaginar. Com base nesse princípio, assinale a alternativa que se relaciona aos princípios da tipografia.

- a) Desde a primeira metade do século XX, a legibilidade, o grau com que uma letra é lida individualmente, foi resolvida nos jornais impressos, pois a visibilidade, contraste que a tinta da letra fez com o papel, foi resolvida com a invenção das impressoras rotativas.
- b) O conforto na leitura, a capacidade de eficiência no fluxo de consumo de um texto, sofre interferências sociais e culturais, o que, em um país como o Brasil, é irrelevante já que parte considerável da população tem dificuldades de leitura.
- ▶ c) Entre os fatores que interferem na legibilidade, o grau com que uma letra é lida individualmente, estão a altura, o espaço interno das fontes, a capacidade de reconhecimento dos tipos, o peso da letra, o uso de caixa alta e de serifas.
- d) As serifas, definidas como traços horizontais ou diagonais no começo e no fim dos tipos, são um fator importante tanto pela perspectiva da legibilidade quanto do conforto na leitura. Por isso, as pessoas leem com mais pressa textos escritos com fontes serifadas.
- e) Legibilidade e conforto na leitura são elementos que devem ser considerados em projetos gráficos, quanto maiores forem os textos a serem consumidos. Nesse sentido, a tipografia é um elemento auxiliar na identidade de um projeto editorial de textos curtos.

20 - Sobre as vertentes teóricas apresentadas na segunda parte do livro “Teoria do Jornalismo”, de Felipe Pena, assinale a alternativa correta.

- ▶ a) A Espiral do Silêncio, desenvolvida por Noelle-Neumann, explica o caráter conservador da prática jornalística quando, imersa às rotinas de produção, acaba por dar espaço a opiniões dominantes. Segundo a perspectiva teórica, algumas fontes teriam dificuldades para acessar a imprensa.
- b) A Teoria Etnográfica, cujos princípios foram formulados no campo da Antropologia, defende que o jornalista precisa aprender a trabalhar com estereótipos. Ela é usada na pesquisa para entender como as fontes são retratadas diariamente nos meios de comunicação.
- c) A Teoria do Gatekeeper, de David M. White, define que o critério de escolha dos acontecimentos que têm valor como notícia se dá por critérios que interferem na noticiabilidade como, por exemplo, questões ligadas à rotina profissional, à cultura profissional e ao próprio contexto de produção das notícias.
- d) A Teoria Organizacional, de Warren Breed, lida com as pressões que os jornalistas sofrem dentro das redações. Segundo essa perspectiva teórica, autoridade institucional e sanções, sentimentos de dever e estima e caráter prazeroso da atividade são mais cruciais que autocensura.
- e) A Teoria Instrumentalista defende que as notícias são produzidas por interesses políticos. A vertente tem teóricos engajados tanto no espectro da esquerda, para o qual as notícias são usadas para questionar o sistema, quanto no espectro da direita, para o qual as notícias servem para a defesa dos interesses burgueses.

21 - Leia o trecho a seguir:

Os anos que passou em Nova York parecem ter sido uma etapa importante de sua formação e teriam exercido uma grande influência nas considerações sociológicas sobre a cidade que faria em sua carreira posterior. Park, como outros jornalistas, via a grande cidade como uma escola de aprendizagem. Por outro lado, a experiência de Manhattan desenvolveu em Park o sentido de uma *organização em grande escala e da interdependência na vida da cidade*.

CONDE, Maria Rosa Berganza. A contribuição de Robert E. Park, o jornalista que se converteu em sociólogo, à teoria da informação. In: BERGER, Christa; MAROCCO, Beatriz. *A era glacial do jornalismo: teorias sociais da imprensa*. Porto Alegre: Sulina, 2008. pp. 15-32.

Com base no princípio da cidade como laboratório social e da corrente de estudos da Escola de Chicago, criada e desenvolvida nos Estados Unidos na transição entre os séculos XIX e XX, assinale a alternativa correta.

- a) Em meio a um processo de industrialização e crescimento urbano desenfreado, a Escola de Chicago sofre até hoje críticas por ter se fechado à realidade de seu entorno, fato que se alterou com a chegada de Robert Park à instituição, um jornalista que via a ciência como um meio de fazer grandes reportagens.
- b) Park foi o principal pensador da Escola de Chicago. O pesquisador, que ingressou na vida acadêmica com quase 50 anos, negou o potencial que as notícias tinham como forma de conhecimento, a ponto de relegá-las como pertencentes ao senso comum.
- c) A Universidade de Chicago é um dos melhores exemplos de iniciativas de pesquisa aplicada, algo consolidado entre os norte-americanos. Essa lógica empirista, porém, fez com que os estudos em Jornalismo ficassem às margens de estudos em áreas como, por exemplo, Medicina, Direito e Artes Cênicas.
- ▶ d) Os estudos da Escola de Chicago têm vínculos com o Funcionalismo. Ao mesmo tempo, essas pesquisas são marcadas por métodos originais de investigação para interpretar problemas políticos e sociais oriundos das consequências da imigração e da assimilação de imigrantes à sociedade americana.
- e) Park desdenhou o jornalismo como uma forma de conhecimento já que, segundo ele, estaria entre a ciência (conhecimento das coisas) e o senso comum (familiaridade das coisas). O teórico acreditava que essa característica era a principal fraqueza do jornalismo.

22 - Getúlio Vargas ocupa papel relevante no processo de radiodifusão brasileira. Sobre esse assunto, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O rádio distanciou-se de seu objetivo de educação e cultura.
- b) Com Getúlio Vargas, as emissoras passaram a ser instrumento de poder do governo.
- c) Getúlio Vargas regulamentou a atividade de radiodifusão no Brasil, aprovando o uso de publicidade.
- d) Getúlio Vargas implementou o controle ideológico e político do conteúdo veiculado.
- ▶ e) Getúlio Vargas inaugurou a primeira emissora de rádio do Brasil.

23 - Em relação ao texto radiofônico para informações que envolvem numerais, assinale a alternativa correta.

- ▶ a) Trigesima quinta festa; Unesp; I-B-G-E; e dois quilos e trezentos gramas.
- b) 5.182 metros; um milhão de animais; telefone 3320-1856.
- c) 1kg e 600 g; 22/08/2022; 17 horas e 3.472 pessoas.
- d) Três mil e 100 reais, 1,3 milhões; $\frac{3}{4}$ e 1,7 kg.
- e) 47ª festa; 22/05/2022 e 2 da tarde.

24 - A transmissão radiofônica explora apenas o som para a comunicação da mensagem ao ouvinte. Sobre a linguagem radiofônica, assinale a alternativa que indica a sua principal característica.

- a) O meio não exige atenção exclusiva do ouvinte.
- b) A possibilidade de aproximação com o público por meio da voz.
- c) A possibilidade de falar para muitos, portanto ideal para discursos.
- d) A possibilidade de difusão de uma linguagem mais erudita para aumentar o vocabulário do ouvinte.
- ▶ e) A possibilidade de criar imagens na mente do ouvinte por meio da palavra, da música, do efeito sonoro e do silêncio.

25 - A arte ganha definições diferentes ao longo da História. Qual das afirmações a seguir a respeito da “beleza” destoa da época a que se refere? Assinale a alternativa correta.

- ▶ a) Graças aos ideais gregos, a arte e a beleza deixaram de ser identificadas com proporção. A concepção do mundo grego como um todo ordenado, uma forma, um número perfeito, tal como pensou Pitágoras, não se aplica à arte, mas a outros setores da vida do império.
- b) No mundo grego, ou em parte dele, a beleza aparece associada a qualidades como a justiça, a medida e a conveniência. A beleza em si era vista com desconfiança por não estar ligada à ideia de verdade.
- c) Sócrates dividiu a beleza em “ideal”, “espiritual” e “útil”. Platão vai entender a beleza como harmonia, proporção e esplendor. Para o filósofo, a beleza tem uma existência autônoma – resplandece em toda a parte e não em um único objeto. Resta à arte ser uma cópia da autêntica beleza.
- d) Para os gregos, a ordem e a harmonia se impõem à desordem do mundo. A ordem cabe a Apolo. Dionísio, em contrapartida, se ocupa do caos. Desses deuses nasce a oposição entre aparência e beleza, ou beleza apolínea e beleza dionisíaca.
- e) No século XV, tem-se a descoberta da perspectiva na Itália, a difusão de novas técnicas pictóricas em Flandres, entre outros avanços, fazendo com que a beleza seja entendida como imitação da natureza, de acordo com regras cientificamente estabelecidas, com um grau de perfeição sobrenatural. O artista, nesses cenários, é criador de novidade e imitador da natureza.

26 - Das afirmações abaixo, qual se integra às reflexões da ensaísta Susan Sontag sobre o uso da fotografia no mundo contemporâneo? Assinale a alternativa correta.

- a) A fotografia recupera o status primitivo da imagem. Ela é parte do tempo, é um meio de possuí-lo e dominá-lo, mas a imagem fotográfica não tem o poder de nos fornecer informações sobre situações que não experimentamos na realidade.
- b) A fotografia redefine a experiência cotidiana, cria um dossiê da realidade, mas sua eficiência é infinitamente menor do que a escrita. As imagens são sedutoras, mas jamais substituem a realidade.
- c) A fotografia cria uma insaciabilidade do olho, altera a noção do que merece ser contemplado, mas é incapaz de alterar nossa relação com o mundo.
- ▶ d) Fotografar é tomar posse da coisa fotografada. É uma relação que lembra o conhecimento, logo, o poder.
- e) Nos dias de hoje, a fotografia tem sido quase tão praticada quanto o sexo ou a dança. Mais importante do que isso, contudo, é que ela é praticada como uma arte.

27 - A pauta por escrito é uma das instituições do jornalismo, mas há quem questione sua necessidade, alegando que a apuração quase sempre muda o perfil da matéria, invalidando os esforços anteriores. Das afirmações a seguir, qual justifica melhor a função editorial da pauta? Assinale a alternativa correta.

- a) É uma questão de ordem. Sem a pauta os repórteres tendem a não saber por onde começar a apuração.
- ▶ b) Confirmada ou não, a pauta é uma garantia de que houve uma análise prévia da notícia, com reflexão sobre seu alcance e possíveis desdobramentos – o que inclui sua mudança de perfil.
- c) A pauta contém o pensamento do veículo sobre um determinado assunto. Sem ela, a abordagem pode gerar conflito do repórter com a instituição.
- d) Pautas existem para repassar fontes, telefones e estabelecer prazos de fechamento. Funcionam como um acordo entre repórteres e editores, por isso têm de existir.
- e) A pauta vai existir sempre porque o jornalismo funciona de forma tecnocrata. Pode haver diálogo, mas é o pauteiro – a serviço dos editores – quem mantém a hierarquia da imprensa.

28 - Quando uma matéria deve ser “derrubada”? Assinale a alternativa correta.

- a) Sempre que for entregue com atraso.
- b) Sempre que tiver sido publicada antes em outro veículo de comunicação.
- c) Sempre que não cumprir o que foi pedido na pauta.
- ▶ d) Sempre que tiver erros de informação e de construção de texto que não possam ser solucionados pelo editor sem a presença do repórter.
- e) Sempre que o assunto tiver perdido o interesse.

29 - Os movimentos sociais, que remontam à história da Humanidade, passaram a ser reconhecidos como entes sociais e políticos nos últimos séculos. Como eles podem ser entendidos hoje? Assinale a alternativa correta.

- a) Os movimentos sociais podem ser compreendidos a partir de duas acepções básicas: uma ampla, que se refere às lutas sociais dos homens, para a defesa de interesses coletivos amplos ou de grupos minoritários, conservação de privilégios, obtenção ou extensão de benefícios e bens coletivos, etc. A outra acepção se refere a movimentos sociais específicos, concretos, datados no tempo e localizados num espaço determinado.
- b) De acordo com diferentes autores, os movimentos podem ser divididos entre reformistas e revolucionários; transformativos, reformativos e redentores; de classe, de status e expressivos; defensivos e contestatórios; sindicais, comunitários e cidadãos; reivindicatórios, democráticos e de situação dual de poder.
- c) Os movimentos sociais podem ser classificados em sete grupos distintos: os ligados aos bens de consumo coletivo, os envolvidos na questão da terra, os relacionados com as condições gerais de vida, os motivados por desigualdades culturais, os dedicados à questão trabalhista, os voltados à defesa dos direitos humanos e os vinculados a problemas específicos.
- ▶ d) Os movimentos sociais são instrumentos e iniciativas humanas de manifestações e mobilizações sociais em busca da ampliação e/ou conquista de direitos sociais, culturais, políticos e econômicos, contidos nas duas ou nas três esferas sociais, que conformam uma nação: sociedade civil, Estado e mercado.
- e) Os movimentos sociais têm uma concretude e, para viabilizar e operacionalizar suas pautas e agendas de ação, apoiam-se em instituições e em organizações da sociedade civil e, até, política. Muitas vezes, a proximidade dessa interação é tamanha, ou o conflito que permeia suas ações se regulamentou de tal forma, que o movimento social deixa de existir como movimento e se transforma em organização social.

30 - Cidadania comunicativa é um conceito relativamente novo, formado por diversas concepções que se somam em busca da compreensão da complexidade dessas discussões que vinculam dois conceitos já consagrados no mundo acadêmico: a cidadania e a comunicação. Neste sentido, é INCORRETO afirmar:

- a) Uma das concepções de cidadania comunicativa é aquela ação de comunicação ligada à experiência concreta dos movimentos sociais, não vinculada às estratégias de integração social por parte do Estado ou do mercado, mas focada na organização de estratégias de construção democrática e de transformação social, classificadas por Dagnino como uma estratégia dos “não cidadãos” e, para Mata, dos silenciados do processo comunicativo.
- b) A cidadania comunicativa é compreendida como o reconhecimento da capacidade de ser sujeito de direito, de demanda e de decisões no campo da comunicação, como forma de contribuir na superação da condição de grupos sociais silenciados, dos sem voz, em busca de uma ampla democracia social.
- c) A cidadania comunicativa requer qualificação nos debates e reorganização das próprias agendas públicas a partir da comunicação, em busca da ampliação de direitos e, ao mesmo tempo, consolidação dos direitos civis já conquistados, como a liberdade de expressão e direitos políticos, das formas de participação dos cidadãos e direitos sociais, como direito à informação, à educação, ao acesso ao conhecimento, entre outros.
- d) A prática da cidadania comunicativa contempla a natureza da reflexão e os modos democráticos de atuação comunicacional nas ações presentes na vida individual e coletiva, associada à ideia de negociar e interagir nas tomadas de decisões, próprias dos movimentos e instituições sociais.
- ▶ e) A cidadania comunicativa se consolida a partir da condição de participação nos processos comunicacionais possibilitada por uma reflexão que leve ao entendimento da prática comunicacional e possa ser implementada nos moldes das práticas midiáticas hegemônicas com sucesso comprovado na sociedade contemporânea.